



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação Do Questionário Jamar Em Crianças Atendidas Em Ambulatório Especializado

Autores: TOBIAS BARROS MADRUGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), EVÂNIA CLAUDINO QUEIROGA DE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BÁRBARA DE ARAÚJO BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA VITÓRIA ROMUALDO DE FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), CLARA LIZ PINTO PEDROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), SOFIA FERNANDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é uma patologia autoimune, crônica e de etiologia multifatorial, que acomete articulações de crianças e adolescentes, com períodos de maior ou menor atividade de doença. A AIJ afeta os jovens devido a dor física, a necessidade de acompanhamento médico constante, à realização de procedimentos e ao sentimento de exclusão em relação as demais crianças. "Com o objetivo de avaliar o impacto dessa enfermidade na qualidade de vida e de mensurar a satisfação com a abordagem terapêutica, foi proposta a aplicação do questionário "The Juvenile Arthritis Multidimensional Assessment Report (JAMAR)" adaptado, o qual avalia dimensões funcionais, clínicas, farmacológicas e psicossociais." Trata-se de um estudo transversal observacional de abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados o questionário JAMAR adaptado, de forma presencial e online. A coleta dos dados ocorreu após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 67716223.5.0000.5182, durante o período de abril a agosto de 2023. Foram incluídos pacientes pediátricos com diagnóstico de Artrite Idiopática Juvenil, que aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento pelo responsável e do Termo de Assentimento pelos menores de 18 anos. "Através de levantamento prévio, identificou-se 25 pacientes diagnosticados com AIJ. Desse total, nove não foi possível contactar, um se recusou a responder e 15 responderam, sendo 10 de forma remota e cinco presencialmente no ambulatório de Reumatologia Pediátrica. Quanto aos resultados obtidos através do questionário, observou-se que na dimensão funcional as principais dificuldades encontradas foram correr (33%), subir escadas (40%), agachar (40%), abrir torneiras (26%). Acerca do estado atual da doença, nove crianças se encontravam em remissão, quatro com atividade persistente e duas relataram reaparecimento de sintomas. Por último, quanto à satisfação com o estado atual da doença, 14 ficariam satisfeitos se a doença se mantiver estável pelos próximos meses." Quanto as limitações encontradas na aplicação do questionário estão a não avaliação do estado inicial da doença, a existência de poucos estudos no país que permitam realizar a comparação com os dados obtidos. Por último, existe vieses durante a aplicação do questionário nas entrevistas presenciais e online. Por fim, sugere-se, com intuito de elaborar estatísticas mais fidedignas, realizar novos estudos, em parcerias com outros hospitais do estado para obter dados sobre a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com AIJ.